

ANEXO II

MEMORIAL DESCRITIVO

**PROJETO ARQUITETÔNICO
AMPLIAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL**



Agosto/2018

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	03
2. PROJETO.....	03
3. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	04
4. INSTALAÇÃO DA OBRA.....	04
5. LIMPEZA DO TERRENO, MOVIMENTAÇÃO DE TERRA E DRENAGEM.....	04
6. LOCAÇÃO DA OBRA.....	05
7. FUNDAÇÕES.....	05
8. CONCRETO ARMADO.....	05
9. PAREDES.....	06
9.1 ALVENARIA DE TIJOLOS.....	06
9.2 DIVISÓRIAS.....	06
10. COBERTURA.....	07
11. BRISES FIXOS.....	07
12. REVESTIMENTOS DE PAREDE.....	07
12.1 ARGAMASSA.....	07
12.2 CHAPISCO.....	08
12.3 EMBOÇO.....	08
12.4 REBOCO.....	08
12.5 REQUADROS.....	08
12.6 REVESTIMENTOS CERÂMICOS.....	08
12.7 REVESTIMENTOS.....	09
13. REVESTIMENTOS DE PISO.....	09
13.1 PISO TÁTIL.....	09
13.2 REVESTIMENTOS.....	10
14. FORRO.....	10
15. ESQUADRIAS.....	10
15.1 JANELAS.....	10
15.2 PORTAS DE MADEIRA.....	11
15.3 PORTAS BANHEIROS PNE.....	11
15.4 PORTA VIDRO TEMPERADO.....	11
15.5 PORTAS DIVISÓRIAS SANITÁRIOS.....	11
16. PELE DE VIDRO.....	11
17. PINTURA.....	12
18. METAIS.....	12
19. LOUÇAS.....	13
20. BANCADAS E CUBAS.....	14
21. ACESSÓRIOS.....	14
22. DIVISÓRIAS EM GRANITO.....	14
23. CORRIMÃO E GUARDA-CORPO.....	14
24. ELEVADOR.....	15
25. TERRAÇO.....	17
26. REPAROS E LIMPEZA GERAL.....	17
27. VERIFICAÇÃO GERAL.....	18

PROJETO: AMPLIAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL
ENDEREÇO: RUA FARID STEPHENS, 173 - BAIRRO PIONEIROS - FAZENDA RIO GRANDE/PR
PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE FAZENDA RIO GRANDE

LOTE 11/AR-01 - PLANTA VILA CARELLI
INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA: 050.101.0390.001

1. INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo visa complementar o Projeto Arquitetônico de ampliação da Câmara Municipal de Fazenda Rio Grande e tem por finalidade fornecer subsídios relativos a referências, características e especificações dos materiais e componentes além de orientar a execução dos serviços.

Juntamente com o projeto arquitetônico deverão ser observados os projetos complementares e seus respectivos memoriais descritivos, bem como suas respectivas especificações, quantitativos e orçamentos para a perfeita execução da obra.

Eventuais dúvidas e divergências que possam ser observadas neste memorial, no projeto arquitetônico e demais documentos que compõe material necessário à execução das obras, deverão ser esclarecidas previamente e diretamente com os autores do projeto arquitetônico e fiscal da obra.

2. PROJETO

No pavimento térreo, o projeto conta com estacionamento e hall de entrada que dá acesso ao prédio existente e ao pavimento superior. O pavimento superior compreende 05 salas para administrativo, 01 sala para jurídico, sanitários masculino, feminino e PNE, cozinha, serviço, almoxarifado, arquivo, sala de reuniões, gabinete para presidente e 18 gabinetes para vereadores e assessores, totalizando 1.604,34m².

PRANCHA 01: IMPLANTAÇÃO E SITUAÇÃO

PRANCHA 02: PLANTA BAIXA TÉRREO

PRANCHA 03: PLANTA BAIXA PAVIMENTO SUPERIOR

PRANCHA 04: CORTES AA' e BB', ELEVAÇÃO FRONTAL e DETALHES

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A obra deverá ser executada em conformidade com as Normas Técnicas vigentes e pertinentes. Fica entendido que o projeto arquitetônico, os projetos complementares, as especificações e toda a documentação da licitação são suplementares entre si, de modo que qualquer detalhe que se mencione em um documento e se omita em outro será considerado especificado e válido.

Os serviços não aprovados, ou que apresentarem defeito em sua execução, serão demolidos e reconstruídos por conta exclusiva do Construtor. Não serão aceitos materiais que não atenderem as especificações, ou forem julgados inadequados.

Na ocorrência de comprovada impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser solicitado sua substituição, a juízo da fiscalização que analisará sua qualidade, resistência, aspecto e preço, utilizando critérios de similaridade entre os materiais.

4. INSTALAÇÃO DA OBRA

Ficam a cargo exclusivo da Construtora todas as providências, documentação e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o maquinário e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados, bem como: andaimes, tapumes, cercas, instalações provisórias de sanitários, eletricidade, água, etc.

A placa da obra deverá ser instalada em local visível e de acordo com as exigências da Prefeitura Municipal de Fazenda Rio Grande.

5. LIMPEZA DO TERRENO, MOVIMENTAÇÃO DE TERRA E DRENAGEM

A Construtora deve proceder a limpeza do terreno destinado à construção, removendo qualquer detrito nele existente e durante a execução da obra providenciará a retirada periódica do entulho que se acumular no recinto dos trabalhos.

Será feito o movimento de terra necessário para se obter um perfil de superfície adequado à execução da obra, seguindo cotas e níveis conforme o constante em projeto.

Deverá ser executada a drenagem necessária ao perfeito escoamento das águas pluviais, obedecendo ao estabelecido em projeto específico.

6. LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra deverá obedecer rigorosamente as indicações do projeto arquitetônico e sua implantação. Deverá ser prevista a utilização de equipamentos adequados à perfeita locação, sendo a Construtora responsável por qualquer erro de locação, alinhamento e/ou nivelamento.

7. FUNDAÇÕES

As fundações serão executadas conforme o dimensionamento constante no Projeto de Fundações, observando a natureza do subsolo e as cargas previstas em projeto específico.

Antes da execução das paredes de alvenaria, a base superior da viga baldrame deverá ser convenientemente impermeabilizada com duas demãos de emulsão asfáltica.

8. CONCRETO ARMADO

Os elementos em concreto armado deverão ser executados rigorosamente conforme Projeto Estrutural e normas específicas para cada tipo de estrutura projetada. As lajes de cobertura expostas a intempéries deverão ser impermeabilizadas de forma a não apresentar infiltrações e vazamentos, sendo que a impermeabilização deverá garantir a sua completa estanqueidade.

Serão colocadas vergas nos paramentos de alvenaria, em concreto armado, sobre os vãos de portas e janelas que não estejam imediatamente sob vigamento, com secção e armadura necessárias para vencer estes vãos. Todos os vãos superiores a 50cm e com nível de peitoril acima do piso receberão uma segunda verga, imediatamente sob a abertura, excedendo no mínimo 30cm de cada lado.

9. PAREDES

9.1 ALVENARIA DE TIJOLOS

As paredes em alvenaria serão executadas com tijolos cerâmicos, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, duros, sonoros com faces planas com os pés direitos, espessura e alinhamento conforme indicar o projeto. Todas as fiadas serão perfeitamente alinhadas e aprumadas devendo a obra ser levantada uniformemente, evitando-se amarrações para ligações posteriores. Os paramentos serão perfeitamente planos e verticais. A argamassa que se estender entre duas fiadas terá a espessura entre 1,0cm a 1,5cm e será colocada cuidadosamente entre os tijolos a fim de evitar juntas abertas. Estas serão cavadas a ponta de colher para que o emboço possa aderir fortemente.

9.2 DIVISÓRIAS

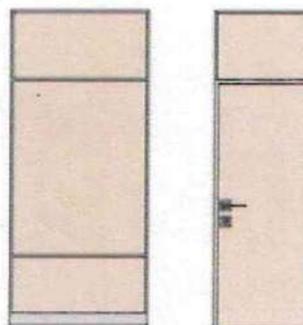
Serão instaladas divisórias conforme indicado no projeto arquitetônico (referência Divisória Esile 60 mm – Divisystem ou similar) compostas por painel monobloco 48mm de espessura, prensado, com miolo em lã de rocha, contraplacado por chapa de fibra de alta densidade(HDF), espessura de 3mm, com acabamento madeira. Perímetro encabeçado com madeira maciça. Os perfis são em alumínio com acabamento anodizado fosco e rodapé de 60mm com perfil removível para divisão de lógica e elétrica.

Referência de cor:



Maple Fiore

Paginação:



10. COBERTURA

A estrutura será em madeira de primeira qualidade e todo o conjunto deverá apresentar alinhamento em sua execução, sendo que em nenhuma hipótese será aceito madeiramento empenado.

A cobertura será em telha ondulada de fibrocimento com espessura de 6mm, fixada na estrutura de madeira com espaçamento dos parafusos conforme determinação do fabricante e seus respectivos acessórios (cumeeira), sem danificar sua superfície no transporte, estocagem, movimentação e instalação, onde não serão aceitos defeitos de nenhuma espécie.. O telhamento deverá ficar plano. As telhas deverão apresentar encaixes para sobreposição perfeitos.

11. BRISES FIXOS

Serão instalados brises horizontais fixos conforme indicado no projeto arquitetônico. Os brises serão em madeira (inclinação à definir) fixados em estrutura de alumínio.

Referência: Woodbrise Hunter Douglas ou similar)

12. REVESTIMENTOS DE PAREDE

12.1 ARGAMASSA

Os revestimentos de argamassa deverão apresentar-se perfeitamente desempenados, apumados, alinhados e nivelados. As superfícies deverão ser limpas antes do início do revestimento. O revestimento de argamassa será constituído de no mínimo, duas camadas superpostas contínuas e uniformes. O emboço aplicado sobre a superfície a revestir, previamente chapiscada e o reboco sobre o emboço.

As paredes externas que forem revestidas com Grafiato serão pintadas após sua aplicação. A superfície a ser trabalhada deve estar curada em um período mínimo de 28 dias, imperfeições na alvenaria ou no concreto, por 28 dias. Aplicar uma demão de fundo preparador para paredes, a base de água. Cada painel deverá ser executado num único período para evitar emendas na textura do Grafiato.

12.2 CHAPISCO

Toda a superfície a ser revestida será chapiscada com argamassa de cimento e areia.

12.3 EMBOÇO

O emboço deverá ser iniciado após a completa pega do chapisco, depois de embutidas todas as tubulações. Deverá o emboço ser fortemente comprimido, regularizado a régua, sendo que a superfície a revestir deverá ser áspera para facilitar a aderência do reboco.

12.4 REBOCO

O reboco (cal fino) somente será iniciado após a completa pega do emboço, cuja superfície deverá ser limpa e molhada suficientemente. O reboco será regularizado a desempenadeira. Deverá apresentar aspecto uniforme com paramento perfeitamente plano, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento de superfície.

12.5 REQUADROS

Os requadros deverão ser executados obedecendo a prumos e esquadros, sem salientar emendas.

12.6 REVESTIMENTOS CERÂMICOS

Os revestimentos cerâmicos de paredes serão de primeira linha, bem cozidos e perfeitamente planos. Deverão ter dimensões uniformes, arestas vivas e, quando esmaltados, a vitrificação e coloração deverão apresentar-se homogêneas sendo de uma mesma tonalidade e calibre. Não poderão apresentar deformações, gretagem, empenamentos, eflorescência e escamas.

As paredes dos ambientes indicadas no projeto receberão revestimentos cerâmicos de boa qualidade, lisos, em cor e dimensões conforme Projeto Arquitetônico. As peças serão assentadas com argamassa colante, observando-se o alinhamento das fiadas. O rejunte será a prumo, com 2 a 3 mm de espessura, cor branco e aplicação depois de decorridos no mínimo 5 (cinco) dias da colocação.

Quando houver necessidade de furar alguma cerâmica para passagem de tubulações, ou junto às caixas de interruptores ou tomadas, não serão admitidas peças quebradas ou trincadas.

As cerâmicas e acessórios deverão ser assentados obedecendo às instruções de aplicação indicada pelos fabricantes. As peças que depois de colocadas, soarem ocas, serão retiradas e assentes novamente.

A colocação das cerâmicas somente poderá ser iniciada após o término de toda instalação elétrica e hidrossanitária embutida.

12.7 REVESTIMENTOS

INTERNOS:

PINTURA ACRÍLICA SOBRE MASSA ACRÍLICA COR BRANCO GELO

CERÂMICA DE PAREDE 33,5x60 - COR BRANCO

EXTERNOS:

GRAFIATO COM PINTURA NA COR BRANCO GELO

REVESTIMENTO CIMENTÍCIO MODELO TIJOLINHO - DIMENSÕES: 1,4 x 6,0 x 23,0cm

13. REVESTIMENTOS DE PISO

Todos os pisos laváveis deverão ter declividade mínima de 1% nas direções dos ralos ou portas externas;

As superfícies dos elementos de piso colocados deverão resultar perfeitamente planas, sem ressalto ou desníveis entre as peças, e sem vazios na argamassa de assentamento;

A execução dos revestimentos dos pisos deverá ser feita somente após a conclusão dos revestimentos de paredes e tetos, depois de totalmente vedadas as coberturas, fixação dos caixilhos e instalação de tubulações;

Antes do lançamento de qualquer argamassa colante deverão ser eliminados os resíduos soltos, óleos e graxas e também observado o grau de umidade, que deverá estar adequado para receber o revestimento;

A argamassa colante deverá ser aplicada respeitando as especificações dos fabricantes, principalmente quanto ao local de aplicação externo ou interno e quanto à espessura.

13.1 PISO TÁTIL

O piso tátil indicado em projeto será em poliéster, aplicado em áreas internas com gabarito, dimensão 25x25cm, na cor cinza, fixação por fita dupla face especial (fornecida pelo fabricante). Referência: Placas poliéster – Andaluz Acessibilidade ou similar

13.2 REVESTIMENTOS

PORCELANATO 60x60 - ALTO TRÁFEGO - PEI 5 - COR BEGE
CERÂMICA 60x60 - PEI 5 - ANTIDERRAPANTE - COR BRANCO
GRANITO BRANCO ITAÚNAS COM FAIXA ANTIDERRAPANTE - RODAPÉ h=10cm
PORCELANATO 60x60 PARA ÁREA EXTERNA - ANTIDERRAPANTE - PEI 5 - COR CINZA (CIMENTO)
PISO CIMENTADO, POLIDO E IMPERMEABILIZADO
PISO INTERTRAVADO DE CONCRETO RETANGULAR - COR NATURAL
PISO TÁTIL ALERTA E DIRECIONAL 25x25 - CINZA

* AS SOLEIRAS SERÃO EM GRANITO BRANCO ITAÚNAS

14. FORRO

Os forros devem atender às mais rigorosas normas de segurança assim como devem conferir elevado nível de qualidade tanto do produto quanto das matérias primas utilizadas em sua fabricação.

Será em gesso acartonado com pintura acrílica na cor branco gelo ou pintura acrílica com massa acrílica na cor branco gelo sobre laje, conforme especificado em projeto.

15. ESQUADRIAS

15.1 JANELAS

As janelas serão de alumínio na cor bronze, fixadas na alvenaria, em vãos requadrados e nivelados com contramarco.

A espessura dos vidros será de 6mm ou 8mm variando conforme a dimensão da folha da esquadria (6mm para folhas pequenas, 8mm para folhas médias). No caso da necessidade de se alterar a espessura dos vidros, por fatores não previstos, a fiscalização deverá ser consultada.

A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação, verificando se as alavancas ficam suficientemente afastadas das paredes para a ampla liberdade dos movimentos.

15.2 PORTAS DE MADEIRA

As portas de madeira internas terão 35 mm de espessura, serão chapeadas em compensado de itaúba ou em imbuia e receberão acabamento envernizado.

Todas as faces e topos das portas serão aparelhados e perfeitamente lixados, inclusive os caixilhos e guarnições (vistas).

Os rebaixos, encaixes, ou outros entalhes feitos nas esquadrias para a fixação das ferragens, deverão ser certos, sem rebarbas, correspondendo exatamente às dimensões das ferragens.

15.3 PORTAS BANHEIROS PNE

As portas dos sanitários para pessoas com deficiência serão em madeira com acabamento envernizado. Conforme detalhado em projeto, receberão puxador horizontal (barra metálica) e chapa metálica para proteção contra impactos de acordo com a NBR 9050.

15.4 PORTA VIDRO TEMPERADO

A porta de correr em vidro temperado será na cor bronze e vidro 10mm, conforme dimensões do projeto. As ferragens deverão ser as adequadas ao tipo de vidro e utilização.

15.5 PORTAS DIVISÓRIAS SANITÁRIOS

As portas das divisórias dos sanitários serão em alumínio anodizado na cor branco, e terão os batentes com dobradiças excêntricas.

16. PELE DE VIDRO

O sistema construtivo a ser adotado para todas as peles de vidro é o Structural Glazing, com perfis com acabamento anodizado na cor bronze e vidro laminado bronze 10mm.

As esquadrias devem atender aos parâmetros de estanqueidade, resistência e funcionamento estabelecidos nas normas pertinentes.

O serviço de colocação da pele de vidro só deve ser executado após a pintura da alvenaria, pilares e vigas estar completamente seca. Todas as medidas devem ser confirmadas na obra antes da fabricação das esquadrias.

17. PINTURA

As pinturas serão executadas com cuidado e perfeição, oferecendo acabamento impecável. Todas as superfícies a pintar deverão ser cuidadosamente limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinarem. Serão obedecidas rigorosamente as instruções do fabricante para se conseguir a tonalidade desejada. Cada fase parcial da execução dos serviços de pintura ficará totalmente concluída e aceita pela fiscalização, para ser iniciada a subsequente.

Nas pinturas internas deverão ser aplicadas tintas acrílicas de 1ª linha, com acabamento final fosco.

Nas paredes externas que serão pintadas e nas que recebem textura, deverá ser feita previamente a selagem da alvenaria. A aplicação da textura será com desempenadeira de aço inoxidável. As cores a serem pintadas e os locais estão indicados no projeto arquitetônico.

18. METAIS

As peças não poderão apresentar defeitos de fundição ou usinagem e as peças móveis devem ser perfeitamente adaptáveis às suas sedes, não sendo tolerado empeno, vazamentos, defeitos na película de recobrimento, especialmente falta de aderência com a superfície de base.

Todas as torneiras de lavatórios deverão ser de fechamento automático, e as peças devem seguir a seguinte especificação:

- Torneira para lavatório de bancada com fechamento automático e acabamento cromado;
- Para sanitários PNE: Torneira para lavatório de bancada com acionamento de leve pressão por alavanca, fechamento automático e acabamento cromado que atenda a NBR 9050;
- Torneira de mesa para cozinha bica alta e acabamento cromado;
- Torneira para tanque com acabamento cromado;
- Torneira de uso geral com bico para mangueira e acabamento cromado;
- Registros com acabamento em metal cromado de acordo com especificações do projeto hidráulico;
- Válvula para mictório com fechamento automático;
- Barras de apoio para lavatório, bacia sanitária, mictório e porta serão em aço inox, com buchas, parafusos e base de fixação.

19. LOUÇAS

As louças para os diferentes tipos de aparelhos sanitários e acessórios será de grês branco (grês porcelânico), satisfazendo rigorosamente as normas brasileiras NBR 6.451, NBR 6.499 e NBR 6.463. As peças devem seguir a seguinte especificação:

- Bacia sanitária com caixa acoplada e assento em plástico;
- Para sanitários PNE: Bacia sanitária com caixa acoplada sem abertura frontal, com altura entre 0,43 m e 0,45 m (medida sem assento) e assento em plástico;
- Mictório em louça com sifão integrado e válvula de fechamento automático;
- Cuba de sobrepor redonda, diâmetro 36cm;
- Para sanitários PNE: Lavatório com coluna suspensa;
- Tanque 40 litros com coluna.

20. BANCADAS E CUBAS

Nos sanitários serão executados tampos de bancada em granito Branco Itaúnas, com rodapia e saia frontal.

Na cozinha será executada bancada em granito Branco Itaúnas com cuba em aço inox.

21. ACESSÓRIOS

Os acessórios deverão ser instalados de acordo com as normas do fabricante e terão as seguintes especificações:

- Dispenser para papel higiênico em rolo, em plástico de alta resistência, na cor branco, com fechamento por chave ou botão;
- Dispenser para papel toalha tipo interfolhado, em plástico de alta resistência, na cor branco;
- Dispenser para sabonete líquido, em plástico de alta resistência, na cor branco.

22. DIVISÓRIAS EM GRANITO

As divisórias utilizadas nos boxes localizados nos sanitários deverão ser em granito Branco Itaúnas polido com altura de 1,80m. As divisórias entre mictórios também serão em granito Branco Itaúnas polido com altura de 1,20m instaladas a 0,30m do piso.

Serão instaladas depois da aplicação dos revestimentos cerâmicos de piso e parede. Não será aceito nenhum tipo de emenda na divisória, devendo esta ser formada por uma peça única de granito.

23. CORRIMÃO E GUARDA-CORPO

Os corrimãos e guarda-corpo serão em tubo de aço inoxidável diâmetro 4cm, com acabamento escovado e dimensões de acordo com detalhes do projeto arquitetônico. Os vidros serão laminados 10mm.

24. ELEVADOR

Será instalado um elevador de uso restrito e exclusivo para acessibilidade. Como modelo de referência segue as especificações do elevador Levitá Uso Restrito da marca Thyssenkrupp:

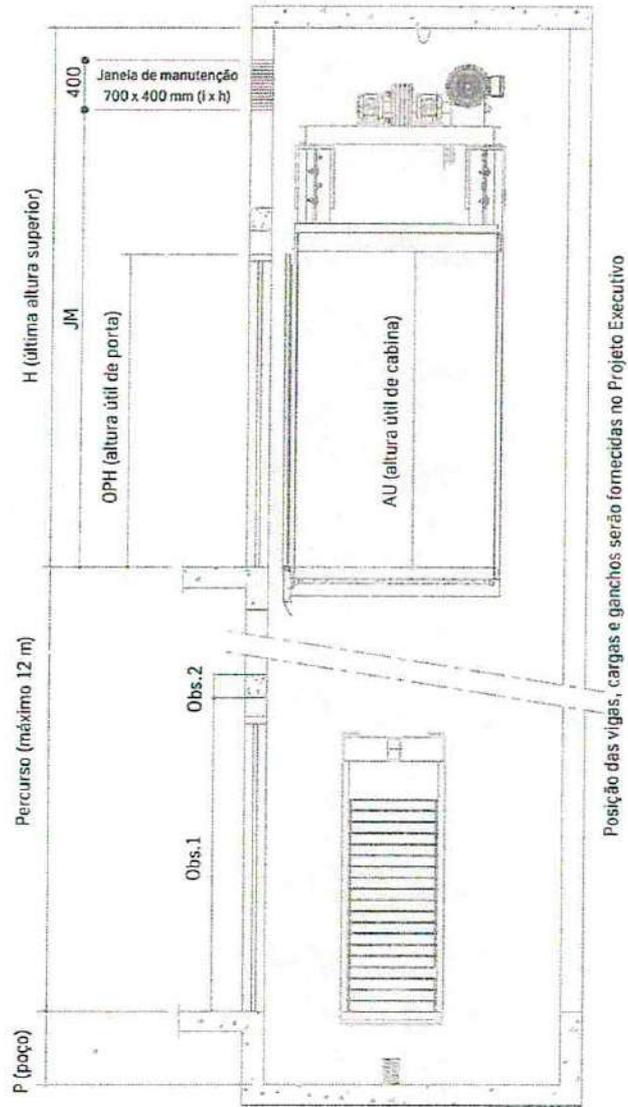
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- Capacidade nominal: 225 kg (máximo 03 pessoas).
- Velocidade nominal: 15,0 m/min (0,25 m/s).
- Destinação: uso restrito e exclusivo para acessibilidade.
- Tipo de atendimento: Automático Coletivo Seletivo na Descida (ACSD).
- Casa de máquinas: localiza-se dentro da própria caixa de corrida.
- Portas dos andares: automáticas AL/AL de duas folhas telescópicas, revestidas em aço inox escovado.
- Piso antiderrapante
- Guarda-corpo: redondo e em aço inoxidável para auxiliar o usuário.
- Ventilador: sistema de ventilação acoplado junto ao subteto da cabina.
- No-break de emergência: permite ao equipamento completar sua viagem em caso de falta de energia elétrica, evitando que o usuário fique preso dentro da cabina.
- Iluminação de emergência: na falta de energia elétrica, a cabina permanecerá iluminada internamente pelo sistema de emergência via no-break.
- Quadro de comando: microprocessado com sistema de controle VVVF.
- Máquina de tração: com sistema de engrenagem e redutor tipo irreversível.
- Tipo: sistema de cabos de aço para deslocamento do conjunto cabina.
- Relação: 1:1.
- Motor: 220 VCA, 60 Hz.
- Potência: 1,1 Kw.
- Corrente nominal: 4,42 A.
- Tensão de força: 220 VAC monofásico ou bifásico.
- Tensão de iluminação: 220 VAC monofásico ou bifásico.
- Instalação elétrica: deve estar de acordo com a NBR 5410.

Deverá ser previsto poço e altura livre superior com janela de manutenção na caixa de corrida conforme exigências do fabricante. Segue abaixo medidas do elevador de referência:

Corte lateral

P	H	JM	OPH	AU
500	3500	2670	2000	2100



① Portas de cabina e dos andares automáticas ALIAL fornecidas pela thyssenKrupp.

Obs.1: A altura mínima para a instalação das portas ALIAL nos andares deve ser 2.230 mm (considerar piso acabado).

Obs.2: A viga para a fixação de mecanismo das portas ALIAL nos andares deve ser 200 mm.

25. TERRAÇO

Toda a laje do terraço e as estruturas de banco e jardim receberão a devida impermeabilização. Os serviços de impermeabilização terão primorosa execução por pessoal que ofereça garantia dos trabalhos a realizar, os quais deverão obedecer rigorosamente às normas pertinentes. Durante a realização dos serviços de impermeabilização, será estritamente vedada a passagem, no recinto dos trabalhos, de pessoas estranhas ou de operários não diretamente afeitos àqueles serviços.

Após a impermeabilização, as áreas destinadas a jardim e plantio de vegetação receberão as seguintes camadas:

1. Lona 200 micras
2. Manta Geodrenante
3. Manta Geotêxtil
4. Substrato
5. Grama e Vegetação

* deverá ser previsto ralo para drenagem

Os bancos terão base em concreto aparente e os assentos serão revestidos com madeira de lei, conforme projeto.

26. REPAROS E LIMPEZA GERAL

Após a conclusão das obras e serviços e também durante sua execução, deverão ser reparados, repintados, reconstruídos ou repostos itens, materiais, equipamentos, etc., sem ônus para a CONTRATANTE, danificados por culpa da CONTRATADA, danos estes eventualmente causados às obras ou serviços existentes, vizinhos ou trabalhos adjacentes, ou a itens já executados da própria obra.

Terminada a obra, deverá ser providenciada a retirada das instalações do canteiro de obras e serviços e promover a limpeza geral da obra e de seus complementos. A edificação será entregue completamente limpa. Os vidros, aparelhos sanitários, pisos, serão lavados,

devendo qualquer vestígio de tinta ou argamassa desaparecer. As superfícies deverão estar completamente limpas e isentas de manchas e riscos decorrentes da utilização de produtos químicos e materiais abrasivos, sob pena de serem substituídos.

Metais, ralos, torneiras, maçanetas, espelhos, etc., deverão ficar perfeitamente polidos, sem arranhões ou falhas.

Após a conclusão da limpeza interna e externa das obras e serviços deverão ser aplicados produtos para conservação e embelezamento dos pisos, das esquadrias, dos vidros, etc., conforme recomendações dos respectivos fabricantes.

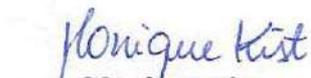
27. VERIFICAÇÃO GERAL

Será procedida minuciosa verificação, por parte da fiscalização, quanto ao atendimento e perfeita execução dos detalhes arquitetônicos.

Deverão ser verificadas e testadas as condições de funcionamento e segurança de todas as instalações hidrossanitárias, drenagem, equipamentos diversos, ferragens, etc., bem como do atendimento integral das especificações existentes no projeto arquitetônico e neste memorial.

Deverá ser apresentado relatório, durante a verificação final, salientando todos os problemas e/ou defeitos executivos, para que o construtor efetue os devidos reparos até a data marcada para o recebimento da obra.


Simone Haj Mussi Chella de Oliveira
Arquiteta e Urbanista - CAU A35979-3


Monique Kist
Arquiteta e Urbanista - CAU A74785-8